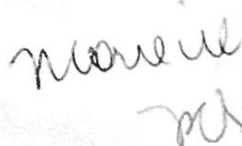
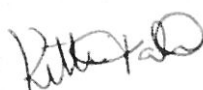


**Ata nº 02/2019 - COMUM - Reunião Extraordinária** - Às dezesseis horas do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e dezenove, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº 1510, Centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião extraordinária, as seguintes conselheiras, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMUM: Jeruza Marttini (Titular/NAM); Mariana Strey (Suplente/SDIS-Gestão); Ketlin da Rosa Talevi (Titular/Secretaria de Articulação Governamental); Patrícia Castellem Strebe (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Katia Rejane Gonçalves Ferrando (Suplente/OAB); Marisa Zanoni Fernandes (Titular/ACESA); Mariene da Silva Palokowski (Titular/CAAP); Maristela Koche Rigueira (Titular/Rede Feminina de Combate ao Câncer). **Justificaram a ausência** as seguintes conselheiras: Huanita Radke (Titular/Conselho Tutelar); Fabiana Lehmkuhl (Titular/Tecendo Direitos); Joseane de Souza (Titular/Psicointerage) e Paula Christine Kuhn (Suplente/Psicointerage). Contando também com a **participação de** Josiely Bertollo (SIME). A presidente Mariene cumprimenta todos os presentes e dá início à reunião, sendo considerada a seguinte **pauta**: **1** - Ações do 8 de março (divisão de tarefas). **2** - Apresentação do fluxo de atendimento (Gestão SUAS). **3** - Discussão sobre o Programa Abraço a Mulher. **4** - Denúncia de violência obstétrica Hospital Ruth Cardoso. **5** - Apresentação da metodologia de planejamento para ações 2019. **6** - Conferência 2019. Inicialmente são discutidas as **ações a serem desenvolvidas no dia oito de março**. Conselheira Jeruza, representante da saúde, fala a respeito das ações do NAM, que serão realizadas durante a manhã, e explica a falta de profissionais para colocar na parte da tarde por estarem alguns de férias, mas irá tentar colocar assistente social sobre planejamento familiar e orientações e atendimento em geral com enfermeira, vai ter reiki, auriculoterapia, e que de um modo geral o evento da saúde será na parte da manhã, na Praça Tamandaré, iniciando por volta das oito horas e trinta minutos e será oferecido um chá ou cafezinho, uma fruta e bolinho. Acrescenta que pensou-se em fazer agendamento para realização de preventivo, mas não conseguem fazer no dia do evento pois é feito mediante um sistema informatizado, mas podem ser anotados os dados e contatos para chamamento. Presidente fala que após as atividades da manhã, haverá uma mesa de frutas e fala das entidades do COMUM, explicando que haverá um espaço com microfone, sendo importante que todas as entidades ocupem esse espaço e façam uma fala, ou dinâmica, ou alguma apresentação, de cinco a dez minutos, no dia do evento, fazendo parte da programação para que as entidades sejam vistas e representadas. Presidente sugere que as conselheiras encaminhem sugestões referentes a outras participações e informa que será dado um prazo para que cada entidade manifeste o que irá fazer e em que momento. Conselheiras sugerem montar o cronograma e reservar um intervalo para as falas das entidades. É sugerido acrescentar manicure, corte de cabelo e penteado. Respondendo aos questionamentos das conselheiras, a Presidente Mariene explica que terão que estar antes, para organizar a tenda, mesas, colocar o banner, e que pode sim ser pensada a elaboração de um cartaz. No que diz respeito ao som, Presidente informa que vai ser com a Fundação Municipal de Esporte. É sugerido que cada entidade faça um cartaz e traga falas referentes ao empoderamento, de um



modo geral, no que se refere à mulher na sociedade. Presidente sugere que fique livre para cada entidade colocar seu pensamento, sendo um espaço para diferentes opiniões e sugere que na hora das falas seja ressaltado o tema "por elas, para elas e com elas", o conceito de empatia com a mulher, como irmandade. Conselheira sugere falar sobre violência doméstica, para o qual a plenária concorda em colocar as informações a esse respeito. Também é sugerido falar sobre o aspecto machista da sociedade. Conselheira manifesta a necessidade do conselho defender os direitos da mulher, e cita como exemplo os conflitos (decorrentes da violência) no ambiente de trabalho. Presidente informa que na reunião de planejamento foi comentada a questão das ideologias, dos diversos grupos e das representatividades e foi fechada, com a Secretaria de Inclusão, essa parceria, sendo que irão trabalhar em conjunto, respeitando as particularidades, as diversas ideologias. Conselheira fala que dentro do evento irá ficar subdividido, de modo que irão saber, no momento da OAB se apresentar, que é a fala e opinião deles, e assim com as demais falas de cada representação. Conselheira sugere que, assim como em alguns eventos é colocado como exemplo o "herói", policial, podem ser chamados representantes neste sentido, para o qual é informado que já está agendado encaminhamento de ofício e para fazer contato, inclusive com a "Rede Catarina de Proteção à Mulher". Também é falado a respeito do SAMU de Balneário Camboriú e Bombeiros Voluntários. Após é falado a respeito da **divulgação do evento**, para o qual a Presidente sugere finalizar a programação para elaborar um release para distribuição. Conselheira sugere que a imprensa compareça no momento do evento, realizando o programa ao vivo. Presidente afirma que será encaminhado ofício convidando. Conselheira Ketlin fala de entrevista dada pela conselheira Huanita referente ao Conselho Tutelar e sugere entrevistas às entidades no dia do evento (Rádio Menina). Presidente informa que Tribuna Livre foi confirmado para o dia seis de março, quarta-feira, para o qual irá preparar um discurso e solicita sugestões e pede a presença de quem puder comparecer nesse dia. No que diz respeito à **ação da BCPREVI com aposentadas**, Presidente informa que tem vinte e cinco aposentadas, que será no auditório da BCPREVI, e será desenvolvida uma oficina de autoestima e quem irá ministrar será a própria presidente. Informa que a Vereadora vai fazer um evento no dia quinze, para o qual o espaço da Câmara estava reservado, e a assessora dela questionou se o conselho teria interesse na exibição do filme, para o qual Mariene fez o agendamento e confirmou. Trata-se de um filme sobre assédio, que demora uma hora e dez minutos, para o qual a Presidente oferece o trailer para quem quiser assistir, tendo sido agendado para o dia sete, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores. Presidente informa que a Câmara ofereceu as instalações da cozinha para serem utilizadas para preparar café. Conselheiras sugerem pipoca. É sugerido fechar um diálogo referente ao filme com um grupo determinado, como UDESC ou AVANTIS ou um grupo de alunos do ensino médio, fechando com dois ou três professores. Logo, será realizada a apresentação do Projeto **Abraço à Mulher**, que de acordo com a fala da Secretária, seria o lançamento da proposta no dia oito. Nesse dia terá a ação que vai até as dezessete horas (sugerido pela conselheira Huanita). Presidente fala sobre a realização da **Vigília (8m) e marcha para Câmara**, no dia da realização da sessão solene referente ao Dia da Mulher, às dezenove horas, sendo a concentração na praça da Avenida Santa Catarina, e se

12

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

pensou em fazer uma manifestação silenciosa, todas de preto, com uma vela, com frases relacionadas aos números da violência, sendo que as mulheres irão se concentrar às dezoito horas nessa praça e irão caminhando até a Câmara, e as conselheiras que estiverem na Praça Almirante Tamandaré, Huanita, Ketlin e Patricia, irão sair mais cedo para se unirem à manifestação silenciosa, enquanto outras assumem lá para encerrar o evento. Conselheira sugere a manifestação silenciosa, com as velas, na escadaria e rampa da Câmara de Vereadores. É sugerido levar velas de pilha para evitar que se apaguem com o vento e pelo cheiro forte de vela queimada. Presidente explica que após manifestação irão participar da Sessão Solene, às dezenove horas. No que diz respeito às atividades do calendário, Presidente conseguiu uma palestra da UDESC (Sr. David) com o tema: "Desconstruindo as Masculinidades", que será no dia três de março, na próxima semana. Presidente esclarece que tudo irá fazer parte da programação e incentiva as conselheiras a convidarem suas amigas para estarem participando. Para finalizar, no dia quinze de março, o conselho irá prestigiar o evento da Vereadora Juliethe na Câmara de Vereadores, para o qual será recebido um convite e será oferecido um coquetel e haverá alguma palestra. Presidente Mariene manifesta que conta com a ajuda de todas as conselheiras, participando e mobilizando. Passa-se então ao **terceiro item da pauta**, referente à **Discussão sobre o Programa Abraço à Mulher**. Presidente explica que foram convidados a estarem participando de um Processo de Construção do Programa Abraço à Mulher, também foram convidadas várias entidades das mais diversas e foi apresentado um pré-projeto com as idéias para essa discussão. Foram apresentados eixos de trabalho de discussão: prevenção, combate, assistência e garantia de direitos e a partir desses eixos serão formados grupos de trabalho, para o qual as entidades ganharam uma ficha e já se inscreveram em algum desses grupos, sendo que a representante Ketlin ficou no eixo de direito, Mariene no eixo prevenção, e a representante Huanita do Conselho Tutelar, no combate. Presidente explica que vários questionamentos foram levantados referentes ao **fluxo de atendimento** conforme a demanda que vai surgir, como vão ser atendidas sendo que já se tem uma Casa das Anas superlotada. Manifesta que irão acontecer casos de urgência nos quais as pessoas terão que sair das suas casas. E falou-se que será iniciado e conforme for o andamento farão uma construção conjunta. A conselheira Ketlin fala sobre a representatividade significativa, com a participação da OAB, do conselho, das Secretarias de Saúde e de Assistência, da Delegacia, sendo que todas as instituições estavam lá representadas. Acrescenta que uma das solicitações foi chamar o GERA. Conclui dizendo que foi uma oportunidade de se pensar num plano maior para as políticas públicas para as mulheres. Presidente manifesta que ficou otimista com o início de uma rede de construção de uma política pública voltada para as mulheres no município. Uma das conselheiras manifesta que considera uma falta de respeito a Secretaria ter enviado o convite ao Conselho um dia antes. Também se mostra contra o nome "Abraço". Explica que programas são pontuais e eles não continuam e que os planos de políticas públicas têm que passar pela Câmara e que não existe uma vinculação de dados no município no que se refere aos casos de violência. Outra conselheira esclarece que a Saúde realiza as notificações e que quando os dados são apresentados, normalmente não são reais pois muitas mulheres não relatam, muitas

rs

X

Stro

Mariene